

Manual de Estágio Curricular Supervisionado (ECS)

1. Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado é considerado o ato educativo supervisionado envolvendo diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente.

Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O estágio, por outro lado, é uma exigência legal obrigatória para os cursos de licenciatura.

Para realização do estágio, deve ser observado o Regulamento de Estágio do IFSP, Portaria nº 1204, de 11 de maio de 2011, elaborado em conformidade com a Lei do Estágio (Nº 11.788/2008), dentre outras legislações, para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares.

O estágio supervisionado foi concebido atendendo a legislação, em particular, à Lei nº 11.788 de 25/09/2008 e às Diretrizes para a Formação de Professores da Educação Básica que indicam a obrigatoriedade do estágio com uma **carga horária de 200 horas no Ensino Fundamental e 200 horas no Ensino Médio, a partir do 5º semestre do curso**. O estágio segue, ainda, a Portaria no. 1204, de 11 de maio de 2011, do IFSP que sistematiza o processo de implementação de estágio dentro do Instituto.

O estágio caracteriza-se pela aplicação de concepções e teorias educacionais ao ensino da Química e implica na compreensão da realidade do trabalho do professor, seus desafios e perspectivas.

O estágio também é a possibilidade de aprendizado de técnicas e de desenvolvimento de trabalhos educacionais visando complementar a formação profissional do aluno, de modo a buscar aprimoramento de conhecimentos por meio de troca de ideias, informações e experiências.

Com o estágio, o estudante do curso de Licenciatura em Química passa a vivenciar os problemas relativos ao ensino e aprendizagem em Química e pode iniciar estudos na área de modo a se comprometer com a melhoria da educação e, assim, se tornar educador reflexivo sobre o próprio trabalho de ensino e de aprendizagem dos alunos.

O estágio integra os componentes curriculares, Práticas de Ensino e se propõe a realizar a articulação entre os diversos conhecimentos específicos e as vivências profissionais debatidas em aulas com a orientação e supervisão de estágio.

Para viabilizar a realização dos estágios o IFSP deve constituir uma Coordenação de Estágios que sistematizará e informará as normas e procedimentos adotados no Instituto para

a realização do estágio, bem como das oportunidades de estágio oferecidas na região e, eventualmente, fora dela.

O estágio deve ser realizado em escolas na área de atuação do curso e deve ser acompanhado pelo Professor Coordenador de Estágios, no caso, Coordenador de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano que acompanha os aspectos legais e as normas institucionais dos estágios, e supervisionado por professor orientador para viabilizar os objetivos previstos para os estágios e, ainda, auxiliar questões de mérito acadêmico do trabalho em desenvolvimento.

O professor orientador deve ser escolhido em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores. Se possível, recomenda-se o apoio de um profissional na escola onde o aluno realizar o trabalho.

O estágio supervisionado deve compreender as atividades como conhecimento das escolas da educação básica e sua infraestrutura física e humana; análise do Projeto Pedagógico da Escola; identificação das concepções educacionais dos gestores, professores e alunos; análise do livro didático adotado; observação das aulas de Ciências e de Química nas escolas; regência (planejamento e desenvolvimento de aulas) com planejamento, elaboração e validação de uma unidade de ensino/aprendizagem e elaboração de relatório de estágio para socializar experiências com os pares.

Durante o período de observação, preparatório para o de regência, o aluno deverá integrar-se ao cotidiano da escola, para que possa familiarizar-se com o processo pedagógico real, desde instalações, projeto político-pedagógico e atividades didáticas dos professores e alunos.

A regência compreende atividades específicas de sala de aula em que o estagiário desenvolverá habilidades inerentes à profissão docente, sob supervisão do professor orientador do estágio.

O estágio terá uma **duração mínima de 400 horas** devendo ser concluído antes do término do curso e **realizado a partir do 5º semestre**.

O estágio deverá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado no curso de licenciatura. Para iniciar o estágio, o aluno deve entregar a documentação requisitada pela Coordenação de Estágios e entregar um “Plano de Estágio” aprovado pelo professor orientador.

Durante a realização do estágio, o aluno deve apresentar relatórios periódicos ao professor orientador (IFSP). Ao término, ele deverá apresentar um relatório final, juntamente com o parecer do supervisor da escola na qual o estágio foi realizado.

O Instituto acompanhará as atividades de estágio, sendo mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- a) plano de estágio aprovado pelo professor orientador;
- b) reuniões do aluno com o professor orientador;
- c) visitas à escola por parte do professor orientador, sempre que necessário;
- d) unidade de ensino/aprendizagem desenvolvida;
- e) relatórios periódicos produzidos ao longo do estágio;
- f) relatório do estágio supervisionado de ensino.

Após a realização do estágio, o aluno terá um prazo regulamentar para apresentar o relatório final a ser avaliado e que será requisito necessário a ser considerado para aprovação e conclusão do curso.

1. Descrição das atividades do ECS

O ECS deverá ser realizado em escolas que ofereçam a segunda etapa do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e em escolas que ofereçam o Ensino Médio, respectivamente nas disciplinas de Ciências/Matemática e Química. Todas as atividades do ECS (observação, participação e regência) desenvolvidas na Unidade Concedente deverão ser acompanhadas pelo supervisor.

ENSINO FUNDAMENTAL (6º ao 9º ano) E ENSINO MÉDIO (1º ao 3º ano)

A. Observação:

- Consulta ao PPP da escola ou da Rede de Ensino;
- Mapeamento dos profissionais da escola e funcionamento pedagógico;
- Referenciais da organização didática e pedagógica da escola;
- Leitura e análise do plano de ensino da disciplina a ser acompanhada;
- Observação dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula;
- Observação da relação professor-aluno;
- Observação da organização espacial e temporal das aulas;
- Análise da metodologia utilizada pelo professor dentro e fora da sala de aula;
- Análise das atividades extraclasse/lição de casa propostas pelo professor aos alunos;
- Acompanhamento das práticas avaliativas;
- Análise dos materiais didáticos e recursos pedagógicos utilizados;
- Análise da relação entre teoria e prática nos processos de ensino e aprendizagem.

B. Participação:

- Participar do planejamento de atividades realizadas em sala de aula;
- Auxiliar na correção de atividades avaliativas realizadas pelos estudantes;
- Acompanhar e auxiliar no desenvolvimento de projetos de responsabilidade do supervisor;
- Elaborar atividades que possam auxiliar estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- Preparar materiais didáticos e atividades relacionadas à disciplina a ser acompanhada;
- Participar de projetos e eventos da unidade escolar;
- Participar das reuniões de conselho de classe e série.

C. Regência:

- Planejar atividades de regência;
- Ministras aulas de Ciências e Matemática (Ensino Fundamental II) e Química (Ensino Médio) de temas a serem definidos em conjunto com o supervisor;
- Ministras aulas em projetos de ensino da Unidade Concedente, como monitorias, aulas de reforço e recuperação paralela, por exemplo;
- Orientar alunos no desenvolvimento de projetos da unidade escolar.

D. Reflexão:

- Ler, fazer fichamento e participar da discussão de textos selecionados para o ECS;
- Realizar reflexão coletiva sobre as experiências vivenciadas no estágio;

2. Formalização do ECS

O ECS deve ser desenvolvido em instituições de ensino da Educação Básica (Ensino Fundamental II e Ensino Médio) públicas e/ou privadas conveniadas com o IFSP-Câmpus Suzano, denominadas escolas campo de estágio ou Unidade Concedente.

O estabelecimento de Convênios de Concessão de Estágio de Licenciatura firmados entre o IFSP-Câmpus Suzano e as Unidades Concedentes é de competência da Direção Geral do Câmpus, de acordo com a Portaria nº 317, de 20 de fevereiro de 2009.

Através desta institucionalização dos campos de estágio, buscar-se-á a integração do IFSP com as escolas de Educação Básica a fim de integrar o projeto do curso de formação e os projetos pedagógicos destas escolas, assim como atender as necessidades geográficas e profissionais dos alunos do curso de Licenciatura em Química, consolidando a corresponsabilidade e o trabalho coletivo entre os professores-formadores (supervisor e orientador) e o professor-estudante (aluno estagiário).

A supervisão e orientação das atividades do ECS serão realizadas por:

Supervisor: profissional da Unidade Concedente com formação e/ou experiência profissional na área de Ciências e/ou Química, definido através de acordo entre o profissional e o(a) estagiário(a) ou indicado pela Direção da Unidade Concedente.

Orientador: professor do IFSP-Câmpus Suzano, definido através de acordo entre o docente e o(a) estagiário(a) ou indicado pela Coordenação de Estágios do IFSP-Câmpus Suzano.

Procedimentos Iniciais para a Formalização do Estágio (anexos 1 ao 6):

A. O discente deve preencher a Carta de Apresentação (Anexo 1) e imprimir em duas vias. Também deve preencher seus dados na Ficha de Credenciamento (ECS_Anexo 2), imprimir em duas vias e assiná-las. Na Ficha de Credenciamento, os dados referentes à Unidade Concedente permanecem em branco neste momento.

B. O discente deve consultar a Direção da Unidade Concedente sobre a possibilidade de desenvolver o ECS em sua unidade escolar, apresentando a Carta de Apresentação devidamente preenchida e assinada.

C. Caso a Direção da Unidade Concedente autorize o desenvolvimento do ECS, o discente deve completar, à mão, o preenchimento das duas vias da Ficha de Credenciamento com os dados, assinatura e carimbo da Direção da Unidade Concedente. Uma via da Ficha de Credenciamento deve ficar com a Direção da Unidade Concedente. Neste momento, também deve-se definir o supervisor do estágio junto à Unidade Concedente.

D. Caso a Unidade Concedente não seja instituição pública de ensino, providenciar documento comprobatório de Autorização de Funcionamento de Escola Particular. Este documento pode ser obtido no Diário Oficial, no site da Diretoria de Ensino ou da Secretaria da Educação ou ainda pode ser fornecido pela própria escola.

E. O discente deve preencher o Termo de Compromisso de Estágio e Plano de Estágio (Anexos 3 e 4). Os dados sobre a apólice do seguro devem ser obtidos junto à Coordenação de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano. O Plano de Atividades deve ser preenchida com anuência do supervisor e do orientador. Imprimir este documento em três vias, assiná-las e providenciar as assinaturas e carimbos necessários.

F. O discente deve entregar, à Coordenação de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano, uma via da Ficha de Credenciamento, uma cópia do documento comprobatório de Autorização de Funcionamento de Escola Particular (no caso de instituições de ensino particulares) e três vias do Termo de Compromisso de Estágio e do Plano de Estágio.

G. A Ficha de Credenciamento e o documento comprobatório de Autorização de Funcionamento de Escola Particular (no caso de instituições de ensino particulares) serão arquivados junto à Coordenação de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano. O(a) Coordenador(a) de Extensão providenciará a assinatura e carimbo da Direção do IFSP-Câmpus Suzano nas três vias do Termo de Compromisso de Estágio e Plano de Estágio. Após assinadas, uma via será arquivada junto à Coordenação de Extensão do IFSP-Suzano e duas vias serão devolvidas ao discente.

H. O discente fica com uma via do Termo de Compromisso de Estágio e Plano de Estágio e deve entregar uma via desse documento à Direção da Unidade Concedente para arquivamento.

I. As atividades de orientação contam como parte da carga horária de estágio, por isso, é necessário preencher o credenciamento de orientação (Anexo 5), que deve ser entregue à coordenação de estágio junto aos documentos anteriores, já assinado pelo Orientador de Estágio.

J. O discente deverá solicitar para o supervisor de estágio que preencha a ficha com atualização dos dados de cadastro do supervisor de estágio (Anexo 6). **Somente após estas etapas, o ECS poderá ser iniciado e suas horas contabilizadas. Quaisquer atividades de estágio desenvolvidas, antes da efetivação dos procedimentos iniciais de estágio, serão consideradas sem validade.**

No caso do ECS ser realizado em qualquer câmpus do IFSP será exigida documentação solicitada pelas portarias internas do IFSP que tratam desse assunto.

Os documentos necessários para a formalização do ECS são apresentados na **Tabela 1**.

DOCUMENTO	QUEM ASSINA O DOCUMENTO ?	COM QUEM FICA O DOCUMENTO ?
Carta de Apresentação (Anexo 1)	Coordenador(a) de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano.	2 vias Estagiário(a); Coordenação de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano.
Ficha de Credenciamento (Anexo 2)	Coordenador(a) de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano. Direção da escola em que o estágio será realizado. (assinatura com carimbo)	2 vias Direção da Unidade Concedente; Coordenação de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano.
Autorização de Funcionamento de Escola Particular (somente para Instituições de Ensino Particulares)	-----	1 via Coordenação de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano.
Termo de Compromisso de Estágio (Anexo 3)	Estagiário(a); Diretor(a) da Unidade Concedente; (assinatura com carimbo) Diretor(a) do IFSP-Câmpus Suzano.	3 vias Estagiário(a); Direção da Unidade Concedente; Coordenação de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano. (assina por último).
Plano de Estágio (Anexo 4)	Estagiário(a); Coordenador(a) de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano. (assina por último). Orientador(a). Supervisor(a);	3 vias Estagiário(a); Direção da Unidade Concedente; Coordenação de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano. (assina por último)
Termo de Credenciamento de Orientador(a) de Estágio (Anexo 5)	Orientador(a) de Estágio	1 via Coordenação de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano.
Atualização Cadastral do Supervisor de Estágio (Anexo 6)	Supervisor(a) de Estágio	1 via Coordenação de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano.

Tabela 1. Documentos necessários para a formalização do ECS.

3. Acompanhamento, validação e registro do ECS

As atividades desenvolvidas no ECS serão acompanhadas pelo supervisor através da Ficha de Registro de Atividades de ECS (Anexo 7), que deve ser atualizada diariamente. O registro das atividades deve ser separado por modalidade, utilizando as abas Ensino Fundamental II e Ensino Médio da Ficha de Registro de Atividades de ECS.

Concluída a carga horária de uma das modalidades, o(a) estagiário(a) deve providenciar as assinaturas e os carimbos necessários. Caso haja alguma alteração de ECS previsto no Termo de Compromisso de Estágio esta deve ser registrada no Termo Aditivo (Anexo 11). O Termo Aditivo não pode alterar a data do início do estágio e a modalidade de ensino no qual o ECS foi iniciado.

Todas as folhas da Ficha de Registro de Atividades de ECS, devidamente assinadas e carimbadas, devem ser entregues ao orientador, que analisará a documentação em até 10 (dez) dias úteis a contar da data de entrega da documentação. Caso hajam inconsistências, a documentação será devolvida para correção. Caso contrário, a carga horária de ECS será considerada validada.

Se a carga horária validada de uma ou mais modalidades atingir o total estabelecido, o orientador comunicará que o(a) estagiário(a) deve redigir os Relatórios de ECS da(s) respectiva(s) modalidade(s) concluída(s) (Anexo 8). Após redação dos relatórios pelo(a) estagiário(a), o orientador indicará as revisões necessárias, caso haja, para emissão de parecer favorável, que deve ser formalizado pelo orientador através do Parecer do Orientador sobre Relatório de Estágio (Anexo 9).

O Relatório de ECS acompanhado do Parecer do Orientador deve ser entregue à Coordenação de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano no prazo de 30 (trinta) dias corridos a partir da data de validação da carga horária pelo orientador. Após recebimento do relatório com parecer favorável, o(a) Coordenador(a) de Extensão do IFSP-Câmpus Suzano solicitará, à Coordenação de Registros Acadêmicos, o registro da carga horária de ECS no histórico escolar do(a) estagiário, conforme estabelecido.

Para alunos formandos, destaca-se que o registro da carga horária de ECS deve ser realizado com, no mínimo, 20 (vinte) dias corridos de antecedência à data da Colação de Grau. Dessa maneira, é importante que o discente nesta situação procure a Coordenação de Curso para orientações quanto aos prazos de entrega da documentação, de modo a viabilizar sua Colação de Grau no prazo previsto.

Procedimentos Finais

A. O aluno deve ter registrado as atividades desenvolvidas na ficha de carga horária de estágio (Anexo 7) e redigido no mínimo um relatório semestral (Anexo 8), no entanto, o recomendado são três relatórios por modalidade de ensino: relatório de observação, relatório de participação e relatório de regência.

B. O Orientador de Estágio deve emitir um parecer (Anexo 9) indicando a aceitação ou recusa da carga horária e dos relatórios entregues pelo aluno;

C. O parecer do orientador, junto do relatório e das fichas de carga horária, deve ser entregue a coordenação de estágios para lançamento da carga horária reconhecida no histórico do aluno.

D. Nos casos em que as atividades de orientação contam como parte da carga horária de estágio, também deve ser entregue ao setor de estágio a ficha de carga horária de orientação (Anexo 10).

E. Estes documentos finais podem ser encadernados ou colocados em pastas, e podem ser acrescidos de outros registros ligados ao estágio que o Orientador julgar relevantes (como cópias dos termos de compromisso e credenciamentos, relatórios de atividades ou outros).

F. Todos os documentos entregues ao final do estágio ficam arquivados junto à coordenação de extensão.

G. Como forma de acompanhamento do estágio, sugere-se que o professor orientador de estágio faça uma visita à escola, pelo menos, no início e no final do estágio. Para uma avaliação do estágio o orientador deve realizar uma entrevista com o supervisor de estágio e/ou direção da instituição concedente do estágio. A entrevista está estruturada no Anexo 12.

A Tabela 3 apresenta a documentação e procedimentos que deverão ser seguidos para a finalização do estágio curricular supervisionado junto à Coordenadoria de Extensão do Câmpus Suzano.

DOCUMENTO	QUEM ASSINA O DOCUMENTO ?	COM QUEM FICA O DOCUMENTO ?
Ficha de Carga Horária de Estágio (anexo 7)	Diretor do Estabelecimento de Ensino Orientador de Estágio	Coordenadoria de Extensão do Câmpus Suzano
Relatórios de Estágio (anexo 8) (deve ser lançado no SUAP pelo estagiário)	Estagiário Orientador de estágio Supervisor de Estágio	Coordenadoria de Extensão do Câmpus Suzano
Parecer do orientador do estágio (anexo 9)	Orientador de estágio	Coordenadoria de Extensão do Câmpus Suzano
Relatório do supervisor do estágio. (deve ser lançado no SUAP preferencialmente pelo supervisor de estágio)	Supervisor de estágio	Coordenadoria de Extensão do Câmpus Suzano
Relatório de visitas do orientador do estágio. (deve ser lançado pelo orientador de estágio)	Orientador de estágio	Coordenadoria de Extensão do Câmpus Suzano
Relatório de acompanhamento das reuniões entre estagiário e orientador de estágio (lançado opcionalmente pelo orientador de estágio)	Orientador de estágio	Coordenadoria de Extensão do Câmpus Suzano

Tabela 3: Documentos para a finalização do estágio.

4. Considerações Finais

Para atendimento às legislações e normas acadêmicas vigentes e/ou para otimizar os procedimentos relacionados ao acompanhamento, registro e validação do ECS desenvolvido pelos alunos do curso de Licenciatura em Química, este Manual de Estágio Curricular Supervisionado (ECS), incluindo seus anexos e documentos complementares, poderá ser revisado e reestruturado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso e encaminhadas ao Colegiado do curso para aprovação. Após análise pelo Colegiado, passa a ser válido o Manual de Estágio Curricular Supervisionado (ECS) com as alterações aprovadas.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Suzano, ____ de _____ de ____.

Assunto: Apresentação de aluno para estágio de Licenciatura em Química.

Senhor(a) Diretor(a)

APRESENTAMOS o(a) aluno (a) _____,
Regularmente matriculado no ____ semestre do curso superior de Licenciatura em Química do IFSP – Câmpus Suzano, que pretende estagiar no Órgão e/ou UnidadeEscolar que o Senhor(a) dirige.

Caso o nome do(a) aluno(a) seja aprovado por essa digna Diretoria, solicitamos a gentileza de nos encaminhar a Ficha de Credenciamento anexa, devidamente preenchida, a fim de que possamos realizar os assentamentos cabíveis junto à Orientação de Estágio do referido curso de Licenciatura do IFSP.

Antecipamos que o IFSP se responsabiliza pela contratação de seguro contra acidentes pessoais, em nome do(a) aluno(a) de Licenciatura, durante a realização dos estágios obrigatórios. Esse compromisso é regulado por portaria interna (Regulamento de Estágio do IFSP) vigente desde maio de 2011.

Certos de contar com sua valiosa colaboração, aproveitamos a oportunidade para manifestar nossos agradecimentos e nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Prof. Luiz Carlos Rodrigues Montes

Coordenador de Extensão do IFSP - Suzano

ANEXO 2

CRENCIAMENTO DE ESTÁGIO

O(a) aluno (a) abaixo designado está credenciado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, a solicitar nessa Unidade de Ensino a devida autorização para o período de estágio, declarando submeter-se a todas as determinações legais.

Suzano, de de 20__.

Prof. Luiz Carlos Rodrigues Montes
Coordenador de Extensão do IFSP - Suzano

IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO			
Nome:		Prontuário nº	
Endereço:			
CEP:	Bairro:	Cidade:	Estado:
Fone:	Cel.:	e-mail:	
Assinatura do aluno:			

UNIDADE DE ENSINO			
Nome: Dados da escola em que o estágio está sendo realizado.			
Endereço:			
CEP:	Bairro:	Cidade:	Estado: SP
Fone: (11)		Cel.:	
CNPJ:		email:	
Nome do Representante da Direção:			

ACEITE DA INSTITUIÇÃO CONVENIADA

(AUTORIZAÇÃO DO DIRETOR)

Autorizo o estágio solicitado pelo estudante acima designado.

Suzano, de

de 20__.

Assinatura e carimbo da Direção

ANEXO 3

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
Instituição: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO/IFSP, <i>Câmpus Suzano</i>	
Endereço: Av. Mogi das Cruzes nº 1501 – Parque Suzano – Suzano – S.P. – 08673-010	
Fone: (11) 2146-1803	CNPJ: 10.882.594/0017-22
Representada pelo Diretor do <i>Câmpus</i> Suzano Prof. Breno Teixeira Santos	

UNIDADE CONCEDENTE			
ESCOLA:			
e-mail da escola:			
CNPJ:			
Endereço:			
CEP:	Bairro:	Cidade:	Estado:
Diretor(a):		Telefone:	

Acordam entre si o ACORDO DE COOPERAÇÃO conforme declaram nas cláusulas a seguir:

CLÁUSULA I - As Condições Gerais do Acordo de Cooperação formalizam a realização de estágios de alunos do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, *Câmpus* Suzano pela Unidade Concedente. O Estágio Supervisionado de Ensino faz parte do Projeto Pedagógico do Curso da Instituição de Ensino qualificada e que indicará professor orientador responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário. De acordo com o artigo 1º a Lei 11.788/2008, além de integrar o itinerário formativo do aluno, o estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional, contextualização curricular e desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho.

CLÁUSULA II - Arelado a essas condições, celebra-se um TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO entre o aluno/estagiário, a Unidade Concedente e a Instituição de Ensino conforme artigo 3º da Lei 11.788/2008, o qual se constituirá como comprovante da inexistência de vínculo empregatício entre o aluno/estagiário e a Unidade Concedente.

A UNIDADE CONCEDENTE, com a intervenção da INSTITUIÇÃO DE ENSINO e, de outro lado, o ALUNO/ESTAGIÁRIO abaixo:

ESTAGIÁRIO			
Nome:		(doravante denominado aluno/estagiário)	
Curso: Licenciatura em Química	Período:	Semestre:	Prontuário:
RG n°	CPF:	Data de nascimento:	
Endereço:			
CEP:	Bairro:	Cidade:	Estado:
Fone:	Cel:	e-mail:	

Ajustam entre si este TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO que se regerá pelas cláusulas a seguir:

CLÁUSULA III - O presente Termo visa assegurar a complementação da aprendizagem através de treinamento prático, integração social e desenvolvimento pessoal do estagiário, não caracterizando vínculo empregatício de qualquer espécie com a unidade concedente.

CLÁUSULA IV - Consideram-se estágio curricular as atividades de Aprendizagem Profissional, cultural e Social, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de trabalho dentro de sua área de habilitação, obrigando-o a cumprir fielmente a programação de estágio. As atividades principais a serem desenvolvidas pelo aluno/estagiário, compatíveis com o contexto básico da profissão a qual o curso se refere, estão definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

CLÁUSULA V - O acompanhamento do estágio será realizado pelo(a) Professor Supervisor, que atua na Unidade Concedente de estágio, e pelo(a) Professor Orientador do Estágio no IFSP.

CLÁUSULA VI - À Instituição de Ensino caberá a fixação dos locais, datas, e horário em que serão realizadas as atividades competentes da programação de estágio e que não coincidam com os programas de ensino em que o aluno-estagiário estuda.

CLÁUSULA VII - O estágio será desenvolvido no período de / / a / /, nos dias da semana _____, no(s) horário(s) _____, na modalidade **ENSINO FUNDAMENTAL II ou ENSINO MÉDIO (escolher a opção)**, podendo ser prorrogado/alterado de termo aditivo. Ressaltam-se aqui os limites para jornada de estágio, estabelecidos no artigo 10º da Lei 11.788/2008, que não deve ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. A jornada de estágio na Unidade Concedente também não poderá coincidir com os horários de aulas do aluno/estagiário no curso de Licenciatura.

CLÁUSULA VIII - Cabe ao aluno/estagiário cumprir a programação estabelecida, observando as normas internas da Instituição de Ensino e da Unidade Concedente, bem como elaborar relatório referente ao estágio, quando solicitado pelas partes.

CLÁUSULA IX - O aluno/estagiário ou seu responsável responderão pelas perdas e danos decorrentes da inobservância das normas internas ou das constantes neste Termo de Compromisso.

CLÁUSULA X - Este Termo de Compromisso terá vigência durante a realização do estágio no período descrito na Cláusula IV, podendo ser denunciado a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicado escrito com antecedência de 5 (cinco) dias.

CLÁUSULA XI - Constituem motivos para a interrupção automática do presente Termo:

- a) a conclusão ou abandono do curso;
- b) a pedido da Instância Colaboradora;
- c) a pedido formal do estudante estagiário;
- d) o não cumprimento do estabelecido neste instrumento;
- e) a pedido do IFSP.

CLÁUSULA XII - A Instituição de Ensino se compromete a assinar os relatórios e documentos comprobatórios utilizados pelo aluno-estagiário durante o estágio.

CLÁUSULA XIII - Durante a vigência do presente Termo de Compromisso, o estudante estagiário está amparado contra acidentes pessoais nos termos da legislação vigente. Conforme o artigo 8º do Regulamento de Estágio do IFSP, nos estágios curriculares obrigatórios dos cursos de Licenciatura, a responsabilidade pela contratação do seguro de que trata esta cláusula será assumida pelo IFSP.

CLÁUSULA XIV - Fica eleito o Foro da Seção Judiciária de São Paulo da Justiça Federal da 3ª Região com renúncia de qualquer outro por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas que se originarem deste Termo de Compromisso e que não possam ser solucionadas amigavelmente.

E, por estarem de acordo com as condições deste Termo, as partes o assinam em três vias de igual teor e forma, para que surta seus efeitos legais.

Suzano, ___ de _____ de 20_____.

Estagiário(a)

Unidade Concedente

Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de São Paulo

**PLANO DE ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

Identificação do aluno:

Prontuário:

Orientador(a) do Estágio:

Introdução:

O Estágio Curricular Supervisionado é considerado o ato educativo supervisionado envolvendo diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente. Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O estágio, por outro lado, é uma exigência legal obrigatória para os cursos de licenciatura.

Fundamentação teórica:

Para o curso de Licenciatura em Química, a indissociabilidade entre teoria e prática é o eixo norteador do estágio. Nele busca-se compreender a escola com as suas relações de forças sociais e suas lutas político-pedagógicas, pois é ela que exerce a dupla função social de formar intelectuais das classes fundamentais e difundir uma concepção de mundo. Assim, o estágio se desenvolverá a partir de um olhar sobre a totalidade da instituição escola e nela, a sala de aula e suas relações pedagógicas.

Dessa maneira, o ECS terá enfoque não apenas no trabalho em sala de aula, mas em todas as atividades específicas do cotidiano e da realidade escolar, como no planejamento pedagógico, administrativo e financeiro, nas reuniões pedagógicas e nos eventos relacionados à comunidade e ao ambiente escolar.

Para realização do estágio, deve ser observado o Regulamento de Estágio do IFSP, Portaria nº 1204, de 11 de maio de 2011, elaborado em conformidade com a Lei do Estágio (Nº 11.788/2008), dentre outras legislações, para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares.

O estágio supervisionado foi concebido atendendo a legislação, em particular, à Lei nº 11.788 de 25/09/2008 e às Diretrizes para a Formação de Professores da Educação Básica que indicam a obrigatoriedade do estágio com uma carga horária de 200 horas no Ensino Fundamental e 200 horas no Ensino Médio. O estágio segue, ainda, a Portaria nº 1204, de 11 de maio de 2011, do IFSP que sistematiza o processo de implementação de estágios dentro do Instituto.

O estágio caracteriza-se pela aplicação de concepções e teorias educacionais ao ensino da Química e implica na compreensão da realidade do trabalho do professor, seus desafios e perspectivas. O estágio também é a possibilidade de aprendizado de

técnicas e de desenvolvimento de trabalhos educacionais visando complementar a formação profissional do aluno, de modo a buscar aprimoramento de conhecimentos por meio de troca de ideias, informações e experiências. Com o estágio, o estudante do curso de Licenciatura em Química passa a vivenciar os problemas relativos ao ensino e aprendizagem em Química e pode iniciar estudos na área de modo a se comprometer com a melhoria da educação e, assim, se tornar educador reflexivo sobre o próprio trabalho de ensino e de aprendizagem dos alunos.

Justificativa:

Para o curso de Licenciatura em Química, a indissociabilidade entre teoria e prática é o eixo norteador do estágio. Nele busca-se compreender a escola com as suas relações de forças sociais e suas lutas político-pedagógicas, pois é ela que exerce a dupla função social de formar intelectuais das classes fundamentais e difundir uma concepção de mundo. Assim, o estágio se desenvolverá a partir de um olhar sobre a totalidade da instituição escola e nela, a sala de aula e suas relações pedagógicas. Dessa maneira, o ECS terá enfoque não apenas no trabalho em sala de aula, mas em todas as atividades específicas do cotidiano e da realidade escolar, como no planejamento pedagógico, administrativo e financeiro, nas reuniões pedagógicas e nos eventos relacionados à comunidade e ao ambiente escolar.

Objetivos (gerais e específicos):

O ECS está, então, diretamente vinculado a todas as disciplinas do curso e indiretamente ao conjunto que sistematiza a prática pedagógica/escolar do aluno de Licenciatura. Tem por objetivo, colocar o licenciando em situação real do que ocorre no ambiente escolar, explicitando o contexto onde se constrói/produz a aprendizagem. Deve permitir também que o estagiário vivencie as estruturas de conhecimento e de poder que permeiam a escola, reforçando a análise das condições concretas de aquisição e sistematização do saber com vistas à sua intervenção/mudança. Nesse sentido, busca condições para que os estagiários possam:

- compreender o papel socioeconômico, político e cultural da escola na sociedade;
- reconhecer o trabalho do professor enquanto elemento difusor de um conhecimento reiterativo (mantenedor) ou emancipatório (transformador);
- refletir sobre as formas de atuação dos professores e propor metodologias buscando a melhora do processo de ensino-aprendizagem;
- vivenciar a realidade escolar e suas relações sociais, compreender seus problemas e refletir sobre perspectivas concretas de atuação;
- reconhecer a relevância de projetos educacionais no exercício da prática profissional do professor;
- refletir sobre o papel do professor na elaboração de projetos educacionais disciplinares, inter e transdisciplinares veiculados na comunidade escolar;
- analisar os anseios dos diversos segmentos envolvidos no processo educacional.

Esses objetivos deverão relacionar conteúdos que, no âmbito da teoria, indicam reflexões que articulam propostas concretas relacionadas à prática docente. Assim, a

realização do ECS deverá permitir ao participante vivenciar o cotidiano que permeia as ações didático-pedagógicas nas escolas e levar a incorporação de um repertório que contribua para uma discussão mais abrangente e significativa no plano de sua formação. Dessa forma, teoria e prática emergem de uma práxis que vai produzindo uma identidade para as concepções didático-pedagógicas e materializando procedimentos possíveis de serem incorporados no cotidiano escolar da formação técnico-profissional, tendo o conteúdo específico como elemento aglutinador dessa reflexão.

A reflexão, o diagnóstico, a observação, a regência, a vivência e a participação no ambiente escolar objeto de estágio permitem ao estudante buscar nexus que possam estruturar seu pensamento e sua prática.

Cronograma (ETAPAS / HORAS / ATIVIDADES)

Fase 1: Ensino: _____ Disciplina: _____ – Total de horas: 200h

O estágio curricular supervisionado obedecerá uma distribuição por tipo de atividade: reflexão e estudos coletivos, observação, participação e regência.

A Tabela 1 indica a carga horária de distribuição para cada atividade a ser cumprida na fase do Ensino _____, na disciplina _____ da **(completar com o nome da escola)** na cidade de **(completar com o nome da cidade)**.

O vínculo do estágio, objeto do presente termo de compromisso de estágio terá início em _____ e término em _____, desde que mantido o vínculo do ESTAGIÁRIO com a instituição de ensino, nos termos da lei 11.788/2008.

O estágio será **desenvolvido de (indicar os dias da semana), das (indicar o horário em que o estágio será realizado), totalizando indicar quantidade de horas semanais (por extenso) horas semanais, na modalidade (indicar Ensino Fundamental II ou Ensino Médio).**

Fase	Ação	Horas	Período	Atividades e Registros
1	Diagnóstico da escola-campo	20		<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de textos com fichamento. - Consulta ao PPP da escola ou da Rede de Ensino. - Mapeamento dos profissionais da escola e funcionamento pedagógico. - Referenciais da organização didática e pedagógica da escola.
2	Diagnóstico do ensino de (nome da disciplina) e (modalidade de ensino: Fundamental 2 ou Ensino Médio).	30		<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de textos e fichamento. -Relatório seguindo tópicos específicos para montagem do diagnóstico das referidas disciplinas.
3	Escrita de um projeto para uso de materiais didáticos de acordo com a abordagem do	30		<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de acordo com orientação e baseado numa demanda real da escola na área de ensino específica. Seleção e ou

	conteúdo e preparação dos materiais.			criação de materiais didáticos para uso no tempo de regência.
4	Semi-regência	54		- Acompanhar as atividades do professor em sala, descrevendo em tópicos as principais fases vivenciadas no período.
5	Regência	26		- Aplicação do projeto em sala de aula, com a descrição do processo de ensino/aprendizagem conforme orientação da supervisão.
6	Encontros Supervisionados Coletivos	40	Encontros mensais.	- Espaço reservado para as trocas coletivas das vivências no estágio dos alunos e para a discussão e reflexão dos textos encaminhados previamente para a leitura.
Total de Horas: 200 horas				

Tabela 1 – Cronograma das atividades de estágio curricular supervisionado.

Calendário dos encontros supervisionados

- 1 hora presencial e 3 horas para realização das atividades propostas nos encontros.

Caso o aluno apresente dificuldades para a participação nos encontros supervisionados, esses poderão utilizar o ambiente virtual de aprendizagem, segundo a indicação e disponibilidade do orientador de estágios.

Primeiro Semestre

	Data	Horário	Atividade
1			- Informações sobre as pendências quanto às escolas e negociação sobre os encontros supervisionados.
2			- Apresentação da proposta de estágio e ajustes de agenda. Proposição de texto de leitura base
3			- Discussão do texto: Estágio supervisionado em Química: possibilidades de vivência e responsabilidade com o exercício da docência
4			
5			
6			
7			
Total de horas : __ horas			

Segundo semestre

	Data	Horário	Atividade
1			
2			
3			
4			
5			
Total de horas: 20 horas			

As atividades não pontuadas serão registradas no percurso, de acordo com o ritmo dos alunos.

Suzano, ____ de _____ de 20__.

Estagiário(a)

Prof(a). _____
Orientador(a) do Estágio de Licenciatura em Química

Prof. _____
Supervisor do Estágio – Unidade Concedente

Prof. Luiz Carlos Rodrigues Montes
Coordenador de Extensão – IFSP *Câmpus* Suzano

ANEXO 5

TERMO DE CREDENCIAMENTO DE ORIENTADOR DE ESTÁGIO

Nome do Professor Orientador: _____

Deseja orientar alunos do curso superior de Licenciatura em Química em estágio curricular supervisionado? Sim Não

Nome do aluno(a) estagiário(a): _____

Número do prontuário: _____

Suzano, ____ de _____ de _____.

Professor(a) Orientador(a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Campus SUZANO

Av. Mogi das Cruzes, 1501 – Parque Suzano – SP, CEP 08673-010/ Tel: 11 – 2146-1810
CNPJ: 10.882.594/0017-22

ANEXO 6

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo implementou um sistema online de orientação e supervisão de estágio com o objetivo de aprimoramento das práticas profissionais desenvolvidas por nossos estudantes nas escolas concedentes de estágios. Para fins de atualização cadastral no referido sistema, necessitamos do envio de dados do supervisor de estágio responsável pelo acompanhamento do(a) aluno(a) _____

Prontuário _____.

Abaixo, segue o formulário de atualização cadastral que deverá ser preenchido pelo professor supervisor e devolvido à Coordenadoria de Extensão do IFSP Câmpus Suzano, através do aluno ou através do e-mail cex.suzano@ifsp.edu.br.

NOME:	
CPF:	TELEFONE:
CARGO:	
EMAIL:	

Suzano, _____ de _____ de _____.

Supervisor(a) de Estágio

Total de Carga Horária desta folha:
Assinatura do aluno:

Nome do(a) Prof(a) Supervisor na Unidade Concedente:

DIRETOR DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO
Nome:
Assinatura e carimbo da Direção:
Data: / /

PROFESSOR ORIENTADOR NO IFSP
Nome:
Assinatura:
Data: / /

1ª Via do IFSP e a 2ª via do(a) aluno(a)

Este documento não contém rasuras

ANEXO 8

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – CÂMPUS SUZANO

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

Professor(a) orientador(a): _____

Aluno(a): _____

Prontuário nº: _____

ITENS DE ORIENTAÇÃO PARA REGISTRO/RELATÓRIO

I – PERÍODO DE OBSERVAÇÃO

1) DADOS DA INSTITUIÇÃO

Escola:

Endereço:

Cursos oferecidos:

Horário de funcionamento:

2) CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

a) Caracterização física: localização geográfica, descrição da arquitetura escolar (número de salas na escola, salas de aula, banheiros, cantina, etc);

b) Caracterização da comunidade escolar: perfil geral dos alunos, alguns dados quantitativos (número de funcionários, professores e de alunos).

3) CONSULTA AO PPP DA ESCOLA:

Dados do perfil do cidadão a ser formado, papel da escola na comunidade, proposta pedagógica da escola, sistema e critério de avaliação e recuperação, Conselho de classe, recursos humanos, assistência pedagógica ao aluno, entidade mantenedora, estrutura da escola, existência e funcionamento de associações e grêmios, modalidades de ensino e horário de funcionamento, além de outras observações que considerar pertinentes.

Obs: Caso a escola não tenha o PPP, transforme esses tópicos em questões e faça uma entrevista do coordenador pedagógico da escola e, em segunda opção, com a direção administrativa.

II - PERÍODO DE CO REGÊNCIA

Durante o estágio o foco deve ser no planejamento, conteúdo e metodologia das aulas, além de coerência entre a teoria estudada e prática observada.

Quanto à execução das aulas, devem ser avaliadas: quantidade e qualidade do conteúdo, motivação, técnica, material didático, aprendizagem, participação dos alunos e avaliação.

Quanto às atitudes do professor, deve-se avaliar: apresentação, utilização da voz e linguagem, domínio da classe e do conhecimento.

Quanto aos alunos, a avaliação deve se referir a: respeito, relação professor-aluno e aluno-aluno, disciplina, desempenho, interesse e participação.

Além dos dados solicitados, o estagiário tem liberdade de avaliar outros quesitos que considerar relevantes.

Obs: Há um registro diário que é mais burocrático. A ideia aqui é direcionar o olhar mais qualitativo que lhe ajudará, posteriormente, a fazer o mapeamento da disciplina lecionada na dada escola.

III - PERÍODO DE REGÊNCIA

Ministração de aulas sob a orientação técnica e pedagógica do Professor(a) Orientador(a) de estágio e do Professor(a) Supervisor(a) de estágio.

a) REGISTROS DE COMPOSIÇÃO DO TRABALHO DE REGÊNCIA

Plano de aula: O plano deve conter, minimamente:

- Tema/ matéria ou disciplina;
- Conteúdo;
- Objetivo;
- Estratégia e procedimento;
- Estratégia de avaliação;
- Referências de consulta.

b) PROJETO

- Título;
- Justificativa;
- Objetivos gerais;

- Objetivos específicos;
- Conteúdos;
- Atividades.

IV - AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PELO ESTAGIÁRIO

O estagiário deverá avaliar o estágio de participação, quanto ao tipo de participação efetivada, a forma como foi recebido, orientações recebidas pelo professor responsável e/ou supervisor, a relevância da participação para sua formação profissional, o relato das atividades realizadas e outras considerações que considerar pertinentes.

Também deverá avaliar o impacto da realização das discussões coletivas de reflexão, bem como o acompanhamento individualizado do professor orientador.

PARECER DO ORIENTADOR DE ESTÁGIO



ANEXO 9

Aluno:	Prontuário nº
Curso: Licenciatura em	
Unidade Concedente:	
Período de Estágio: / / a / /	Total de horas no período:

Parecer do professor-orientador quanto ao trabalho do(a) Estagiário(a):

O aluno/estagiário:

() alcançou os objetivos propostos para o estágio supervisionado

() não alcançou os objetivos propostos

Observações Finais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

PROFESSOR ORIENTADOR
Nome:
Assinatura:
Data: / /

Total de Carga Horária desta folha:
Assinatura do aluno:

PROFESSOR ORIENTADOR (IFSP)
Nome:
Assinatura:
Data: / /

Esta ficha detalha a carga horária atribuída às atividades de orientação de estágio, desenvolvidas junto aos professores orientadores de estágio no IFSP. Esta carga horária é complementar à desenvolvida pelo aluno na unidade concedente_____.

ANEXO 11 – TERMO ADITIVO



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Diretoria Geral do *Câmpus* Suzano
Coordenadoria de Extensão

Form.CEX-SZN-11

TERMO ADITIVO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Instituição: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO/IFSP (doravante denominada IFSP)

Endereço: Avenida Mogi das Cruzes, nº 1501, Pq. Suzano, CEP 08673-010 Suzano, SP.

Fone: (11) 2146-1810

CNPJ: 10.882.594/0017-22

Representada pelo seu Diretor Geral, Sr. Breno Teixeira Santos

UNIDADE CONCEDENTE

Razão Social: xxxxxx

(doravante denominada
CONCEDENTE)

CNPJ: xxxxx

Insc. Estadual xxxxxx

CPF: xxxxx

Fone:

Endereço: xxxxx

CEP: xxxxx

Bairro: xxxxx

Cidade: xxxxx

Estado: SP

Representante Legal:

Cargo:

Supervisor de estágio:

Formação Acadêmica

ESTAGIÁRIO

Nome: xxxxxxxx

(doravante denominado
ESTAGIÁRIO)

Curso: xxxxx

Período: xx

Prontuário:

RGnº xxxxx

CPF: xxxxx

Data de nascimento: / /

Endereço:

CEP:

Bairro:

Cidade:

Estado:

Fone:

Cel:

e.mail:

Estágio Obrigatório ()

Portador de Deficiência () SIM () NÃO

As partes supracitadas celebram o presente **TERMO ADITIVO** ao Termo de Compromisso de Estágio, tudo nos termos da Lei nº 11.788/08 e demais legislação vigente que dispõe sobre estágio.

CLÁUSULA PRIMEIRA: Por este instrumento de Aditamento ao Termo de Compromisso de Estágio, celebrado nesta data de __/__/__, fica aditado para constar que:

A vigência do termo de compromisso de estágio firmado entre as partes na data de __/__/__, com término previsto para __/__/__ passa a ser (prorrogado ou alterada para nova data ou novo horário) para __/__/__.

CLÁUSULA SEGUNDA: **Inserir-se a mudança que se deseja realizar e o número da cláusula no Termo de Compromisso de Estágio que está sendo alterada, redigindo-a de modo a completar a alteração solicitada.**

CLÁUSULA TERCEIRA – Todas as outras cláusulas prevista no termo de compromisso de estágio passam a vigorar para esta nova vigência.

CLÁUSULA QUARTA - E, por estarem inteiramente de acordo, com as cláusulas estipuladas, as partes assinam este Termo Aditivo, em 03 (três) vias de igual teor para todos os fins e efeitos de direito, juntamente com as testemunhas.

Suzano, __ de _____ de ____.

Unidade Concedente,

Estagiário

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
(Assinatura e carimbo)

ANEXO 12 – Entrevista com o Supervisor de Estágio

QUESTÕES PARA COLETA DE INFORMAÇÕES AO FINAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Realizar com o professor Supervisor do estágio na escola

- Se for o caso do Professor Orientador ir à escola para a última visita, realizar a seguinte coleta de dados, via entrevista ou questionário.

-Caso o professor não possa ir, o estagiário fará a coleta de dados.

- 1) Tomando como referência a formação de professores, como você avalia a atividade de estágio para a experiência do futuro docente?
- 2) Como você avalia o tempo de vivência do nosso estagiário na escola, em relação aos seguintes aspectos:
 - A – Postura do estagiário com os alunos;
 - B - Postura do estagiário para com você, Professor Supervisor;
 - C - Nível de responsabilidade do estagiário para com o plano de atividades proposto;
 - D - Nível de domínio do conteúdo por parte do estagiário quando do acompanhamento e efetivação das atividades correlatas à disciplina.
- 3) Quanto à contribuição da atuação do estagiário com o processo de ensino da disciplina, você julga que foi adequado ou teria outras expectativas, outra avaliação que contribuiria para direcionarmos os futuros estagiários?
- 4) Qualquer outro comentário.

ANEXO 13

RELATÓRIO DE ATIVIDADES (SUAP) – SUPERVISOR DE ESTÁGIO

SUPERVISOR DO ESTÁGIO: _____

ESTAGIÁRIO: _____ **PRONTUÁRIO:** _____

Período do relatório: _____

- Tempo presencial: 1 hora para discussão do processo, tópicos de texto com apresentação e ajustes dos tempos e atividades da escola. As demais horas serão para registros, leitura e preparação de textos e materiais afins – Realizada?

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

- Leitura de textos com Fichamento – Realizada?

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

- Consulta ao PPC da escola ou da Rede de ensino – Realizada?

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

- Mapeamento dos profissionais da escola e funcionamento pedagógico – Realizada?

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

- Referenciais da organização didática e pedagógica da escola – Realizada?

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

- Relatório seguindo tópicos específicos para montagem do diagnóstico das referidas disciplinas. Realizada?

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

- Acompanhar as atividades do professor em sala, descrevendo em tópicos as principais fases vivenciadas no período – Realizada?

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

- PLANO DE ATIVIDADES:

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

- Projeto de acordo com orientação e baseado numa demanda real da escola na área de ensino específica. Seleção e/ou criação de materiais didáticos para uso no tempo de regência – Realizada?

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

- Acompanhamento dos alunos em sala de aula para resolução de dúvidas – Realizada?

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

- Aplicação de projeto em sala, com a descrição do processo de ensino aprendizagem, conforme orientação da supervisão, com correção de dez relatórios dirigidos. Realizada?

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

- Levantamento dos alunos que estão com desempenho insatisfatório nas disciplinas e diagnóstico das dificuldades apresentadas pelos alunos – Realizada?

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

- Construção de atividades para a recuperação de competências, habilidades e conteúdos – Realizada?

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

- Aplicação de atividades de recuperação e acompanhamento individualizado dos alunos em sala – Realizada?

SIM		Não	Motivos:
-----	--	-----	----------

Comentários sobre o desenvolvimento das atividades:

Realizou outras atividades? _____

Descrição de outras atividades:

Justificativa de outras atividades:

Nota do Estágio: _____

Observações:

RELATÓRIO DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

SUPERVISOR DO ESTÁGIO: _____

ESTAGIÁRIO: _____ **PRONTUÁRIO:** _____

O estagiário, durante o estágio de observação, teve um desempenho _____

No estágio de participação, o estagiário demonstrou _____

O desempenho do estagiário, durante o período de regência foi _____

A contribuição das atividades desenvolvidas durante o período de estágio foi ____

_____, ____ de _____ de 20__.

Supervisor de Estágio